

CRIA – CENTRO DE RECUPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ABRANTES

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2027

Aprovado em Reunião Direção

Ata nº. 15

Data 12/11/2026

Presidente :
Vitor Manuel da Piedade Moura

Secretária:
Maria Paula Coelho dos Santos Ferrão

Tesoureiro:
Luis Manuel Agudo Rodrigues

1º. Vogal:
Fernando Jorge Ferreira Lopes

2º Vogal:
José Carlos da Cruz Veríssimo

Aprovado em Assembleia Geral

Ata nº. _____

Data _____/_____/_____

Presidente:
José Luis Rodrigues da Silva

1º. Secretário:
António da Conceição Roseiro

2º Secretário
Maria Margarida Neto de Almeida Moura Neves

INDICE

Apresentação	1
Plano de Atividades	9
CACI – Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão	11
Educacional	15
CRP – Centro Reabilitação Profissional	19
Lar Residencial - Abrantes	29
RSI – Rendimento Social de Inserção	33
IP – Intervenção Precoce	37
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão	45
CACI Mação – Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão	55
Lar Residencial - Mação	61
Programa 2030 – Privação Material	67
Serviço Aprovisionamento e Contratação Pública	71
Gestão de Transportes e Manutenção da Sede	75
SAF – Serviço Administrativo e Financeiro	79
Orçamento	83

APRESENTAÇÃO

O **CRIA** – Centro de Recuperação e Integração de Abrantes é uma Entidade de economia social, registada com o estatuto de **IPSS**, Instituição Particular de Solidariedade Social e **ONGPD**, Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência.
Caracteriza-se por ser uma organização de âmbito regional, que intervêm na comunidade, no domínio do desenvolvimento humano e social, preconizando uma sociedade inclusiva, particularmente na área da deficiência.

O CRIA foi fundado em 23 de março de 1977, tendo a sua origem, na necessidade de encontrar soluções, para criar estruturas de apoio, ao desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, que à data se encontravam sem resposta.

O CRIA, têm a sua sede instalada numa propriedade com cerca de 10 hectares, localizada na Quinta das Pinheiras, Alferrarede, Concelho de Abrantes e uma Unidade descentralizada no Largo dos Bombeiros Voluntários em Mação.

Na sua **sede em Abrantes**, disponibiliza as seguintes respostas sociais:

- Escola do Ensino Especial – Educacional
- Centro de Reabilitação Profissional - CRP
- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI
- Lar Residencial - LR
- Intervenção Precoce - IP
- Centro de Recursos para a Inclusão - CRI

Projetos de cooperação e intervenção comunitária:

- Equipa do Rendimento Social de Inserção - RSI
- Programa Privação Material/POAPMC

Na sua **Unidade em Mação**, disponibiliza as seguintes respostas sociais:

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI
- Lar Residencial - LR

As respostas sociais do CRIA, bem como os projetos de cooperação e intervenção comunitários, são desenvolvidos em estreita articulação com os nossos parceiros institucionais públicos, mas também com todos aqueles, privados e públicos que se associam ao cumprimento da nossa missão e objetivos.

No sentido de construirmos a nossa identidade estratégica, definimos a nossa Missão, Visão e Valores, bem como as linhas gerais dos nossos compromissos.
Procuramos assim alinhar a nossa cultura interna e transmitir à comunidade, aquilo a que nos propomos.

Visão

Entidade de economia social, de âmbito regional, intervindo no domínio do desenvolvimento humano e social visando uma sociedade inclusiva, particularmente na área da deficiência, afirmando-se como uma referência pelas políticas de qualidade, melhoria continua, envolvimento em parcerias e foco no cliente.

Missão

Acolher, formar e apoiar a integração familiar e social das pessoas contribuindo para a satisfação das suas necessidades e expectativas numa perspetiva de equidade e promoção do desenvolvimento humano e social da comunidade.

Valores



Compromissos

– Cliente: Iniciativa, mobilização e organização dos recursos necessários para solucionar os problemas de cada cliente, no quadro das suas necessidades e expetativas, no prazo mais curto possível.

– Qualidade: Promoção e implementação de referenciais de qualidades e empenho permanente na melhoria contínua.

– Métodos e processos: Procura ativa da inovação para a eficiência e eficácia de métodos e processos de trabalho.

– Qualificação: organização da formação profissional dos trabalhadores e modernização da infraestrutura tecnológica.

– Sustentabilidade: Realização de projetos e iniciativas em vista à elevação da taxa de autonomia financeira da instituição relativamente ao financiamento do Estado.

– Parcerias: Abertura e empenho em participar e liderar atividades e projetos de parceria locais, regionais e nacionais e participação em processos de cooperação internacional.

– Comunicação: Realização de uma comunicação aberta e transparente.

RECURSOS MATERIAIS

O Centro de Recuperação e Integração de Abrantes ocupa uma área de 10 hectares, uma propriedade onde estão implantadas as instalações da sua sede.

As instalações na sede do CRIA, são constituídas pelo:

EDIFICIO PRINCIPAL, com 5 alas onde são desenvolvidas as actividades com os utentes, alunos e formandos das diversas respostas sociais da sede.
Tendo como apoio ao desenvolvimento destas respostas sociais as Salas de Terapias (Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Gabinetes de Psicologia, Ginásio, sala de Snoezelen entre outras). Em complemento a estas respostas sociais funciona ainda neste edifício os Serviços Administrativos e Financeiros e outros serviços de apoio (Ex. Cozinha, Refeitório, etc...).

EDIFICIO LAR RESIDENCIAL, onde funciona autonomamente a resposta social de Lar residencial.

EDIFICIO CASA DE APOIO, (casa do vigilante/guarda), além do dormitório para o vigilante, dispõe de sala de serviços de apoio aos transportes, Armazéns e Manutenção.

EDIFICIOS GARAGENS, o CRIA possui instalações cobertas, garagem para o autocarro e 2 ou três viaturas ligeiras, estando atualmente uma dedicada ao curso de Mecânica de serviços rápidos do CRP.

EDIFICIOS ARRECADAÇÕES E ARMAZENS, dispomos de várias pequenas arrecadações, e um armazém de grande dimensão (por concluir), onde dispomos de uma unidade de frio de grande capacidade.

EDIFICIOS APOIO AGRICOLA garagem, arrecadações e salas de apoio ao trabalhadores e viaturas da área agrícola.

EDIFICIO PICADEIRO COBERTO, pavilhão dedicado à prática da equitação (por concluir)

EDIFICIOS Box´S PARA EQUINOS, vários edifícios compostos por box´s para cavalos, armazéns e arrecadações de apoio às atividades relacionadas com a equitação.

A área não edificada do CRIA é destinada essencialmente ao Olival e espaços verdes para usufruto dos Utilizadores do CRIA, de onde destacamos o jardim sensorial.

As instalações na Unidade de Mação do CRIA, são constituídas pelo:

EDIFICIO PRINCIPAL/ÚNICO, constituído por 3 pisos e 2 sub pisos, sendo que, genericamente ao piso -1, corresponde os serviços de apoio Lavandaria, cozinha e refeitório, ao piso 0 e subpiso 0+, a resposta social de CACI, gabinetes de apoio e os espaços terapêuticos, no piso 1 encontra-se os quartos referentes ao Lar Residencial.

RECURSOS FINANCEIROS

A origem dos recursos financeiros do CRIA provêm essencialmente de organismos públicos, através dos acordos e protocolos de cooperação.

Da comparticipação familiar dos utilizadores de alguns respostas sociais, devidamente enquadrado pela legislação em vigor, e ainda de todas as pessoas individuais e/ou coletivas privadas que se juntam a nós no apoio financeiro, à prossecução das nossas atividades e projetos.

De referir ainda as quotas dos nossos associados e as vendas e serviços prestados.

PRIORIDADES DA DIREÇÃO PARA 2027

- Efetuar Candidaturas CACI e LR, ao programa PARES 3.0;
- Concluir processo de alargamento do Lar Residencial de Abrantes de 20 para 25 Utentes;
- Durante o ano de 2027, pretendemos normalizar e regularizar todos os processos pendentes, relacionados com segurança e higiene;
- Continuar o processo de modernização e atualização de equipamentos e infraestruturas;
- Modernização do parque informático e respetivo software;
- Manter o investimento na área do desporto adaptado e outras atividades de reabilitação;
- Dar continuidade à estratégia de participação ativa da instituição na comunidade, contribuindo para a inclusão.

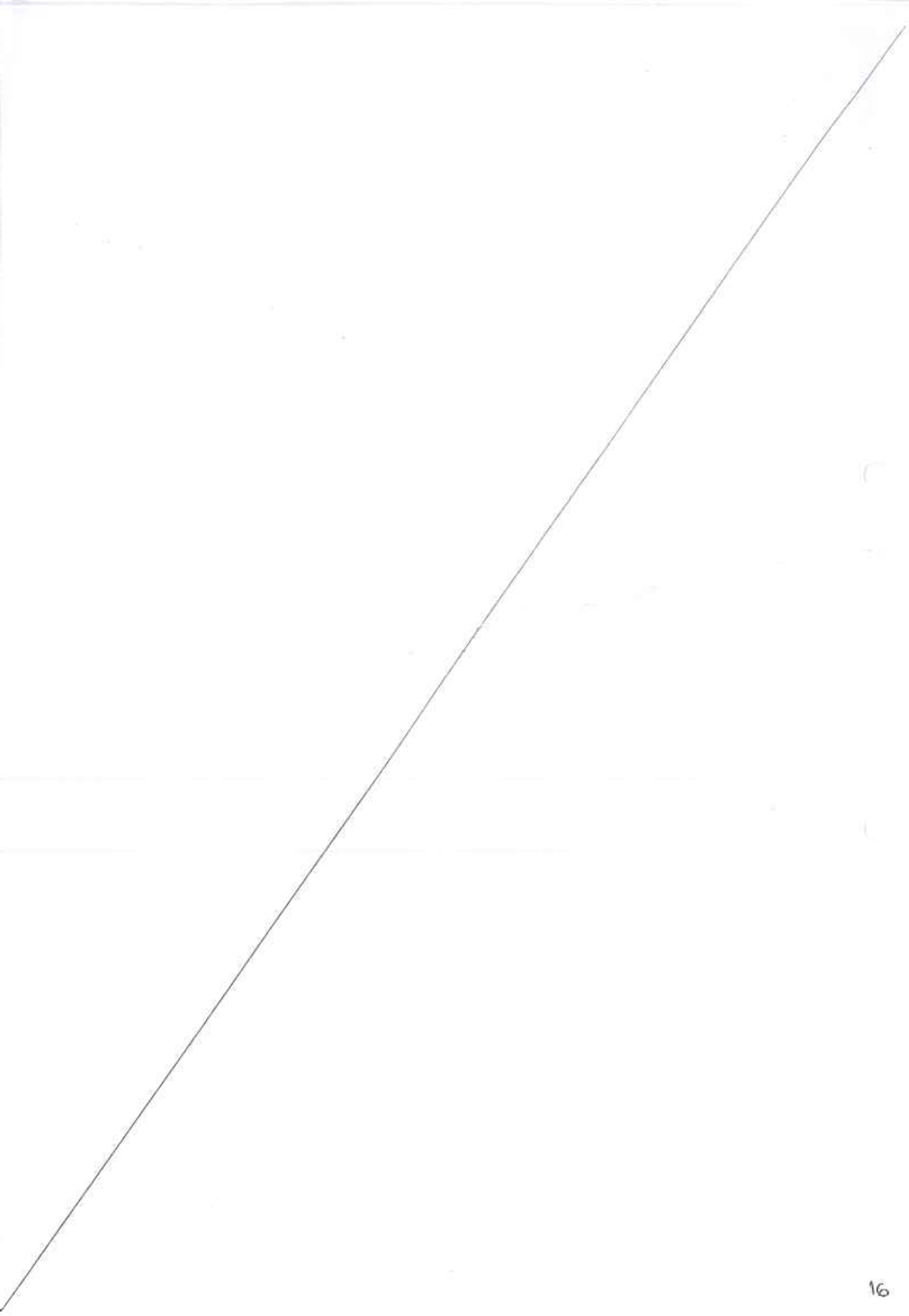
PLANO DE ATIVIDADES

CACI 1 e 2 – CENTRO DE ACTIVIDADES PARA A CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO

Plano Anual de Atividades 2027, das respostas sociais CACI 1 e 2

Atividade tipo	Identificação das Atividades	Datas previstas
Atividades estritamente ocupacionais	Apoio às AVDs	Atividades a decorrer durante o ano
	Atividades de Expressão Plástica	
	Decoração e Jardim	
	Arte e Costura	
	Placard Dinâmico	
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	ASUS: Hitachi; Superabrantes; receção, refeitório e copa do CRIA; Junta de Freguesia de Sardoal)	Atividades a decorrer durante o ano
	Venda de Produtos	
	Festa de Natal	Novembro e Dezembro
	"Capacitar para a cidadania"	Atividades a decorrer durante o ano
	Campanha do Pirilampo Mágico	Abril e Maio
	Semana do CACI	Semana a decorrer durante o ano
Atividades lúdico-terapêuticas	Encontro Regional de Natação	Março
	Caminhada Sensorial	Maio
	Encontro Regional de Boccia	Outubro
	Campeonatos, convívios e torneios desportivos	Atividades a decorrer durante o ano
	Atividades terapêuticas	Atividades a decorrer durante o ano
	Clube do jornal	Atividades a decorrer durante o ano
	Colónia de Férias	Setembro
	Atividade motora adaptada	Atividades a decorrer durante o ano
	Sessões de cinema	Atividades a decorrer durante o ano
	Atividades lúdicas	Atividades a decorrer durante o ano
	Visita ao Santuário de Fátima	De Janeiro a Dezembro
	Comemoração de dias festivos	Atividades a decorrer durante o ano

EDUCACIONAL



Resposta Social
Educacional

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026/2027

	Data	Atividades
1 - Receção aos alunos	07/09/2026	• Atividades Lúdicas
2 - Escola / Família / Comunidade	07/10/2026	• Reunião com os Pais/Encarregados de Educação
3 – Visita Convento de Cristo	18/11/2026	• Visita a monumento histórico, Tomar
4 - Dia de "Todos-os-Santos"	29/10/2026	•Confeção de Doces Tradicionais (Broas)
5 - Dia de São Martinho	11/11/2026	•Recolha de caruma •Preparação das castanhas •Magusto
6 - Natal (Festa)	16/12/2026	•Decoração •Festa •Entrega de prendas •Lanche convívio
7 - Dia de Reis	06/01/2027	• Cantar as Janeiras
8 - Carnaval	05/02/2027	•Baile de Carnaval •Desfile Carnavalesco
9 - Feira de S. Matias	Fevereiro/ Março 2027	•Visita à feira •Convívio •Diversão
10 - Visita Museu Ferroviário	17/03/2027	• Visita cultural a museu, Entroncamento
11 - Dia da Árvore	22/03/2027	• Plantar Árvores
12 - Aniversário do C.R.I.A.	22/03/2027	•Atividades a definir •Lanche convívio
13 - Confeção de Folares de Páscoa	23/03/2027	•Confeção de Folares
14 – Visita ao Borboletário de Constância	21/04/2027	•Visita ao Parque Ambiental de Santa Margarida, Constância
15 - Dia da Espiga	06/05/2027	•Passeio Pedestre •Recolha de plantas silvestres •Atividades alusivas ao tema
16 - Visita de Estudo	19/05/2027	• Visita ao Oceanário de Lisboa
17 - Dia Mundial da criança	01/06/2027	• Piquenique em Penedo Furado, Vila de Rei
18 - Encerramento do Ano Letivo	30/06/2027	• Praia Fluvial de Cardigos •Contacto com o meio aquático
19 - Atividades Livres	Julho 2027	•Idas à Piscina Municipal Exterior de Abrantes •Outras saídas ao exterior, a definir.

Resposta Social
Educacional

Nota: Na reunião de Pais/Encarregados de Educação de 13/10/2026, foram sugeridas a realização das seguintes atividades: visita à Biblioteca Municipal de Mação e uma ida ao cinema (Cine-teatro de Mação ou Sardoal).

CRP – CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL



Centro de Reabilitação Profissional (CRP)

Plano de Atividades para 2027

Enquadramento

O Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA), através do Centro de Reabilitação Profissional (CRP), desenvolve, desde 1989, ações de formação profissional, reabilitação e integração socioprofissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade (PCDI). A sua intervenção visa promover a aquisição de competências, a autonomia, a empregabilidade e a participação ativa na sociedade, através de respostas ajustadas às características, necessidades, interesses e expectativas de cada formando.

No âmbito do Portugal 2030, integrado no Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (Pessoas 2030), a atividade do CRP enquadra-se na Prioridade 4D – «Mais e melhor inclusão de pessoas em risco ou em situação de exclusão social», através da Tipologia de Operação 4046 – «Qualificação de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade».

Em 2027 decorrerão duas operações de formação profissional, com metas e períodos de execução distintos:

- Operação PESSOAS-FSE+-01528400: iniciada em novembro de 2024, com término previsto para novembro de 2027; meta de 66 participantes e taxa de certificação prevista de 80%, de acordo com os critérios aplicáveis.

- Operação PESSOAS-FSE+-03920200: com início previsto para março de 2027 e término em julho de 2029; meta de 36 participantes e taxa de certificação prevista de 78%.

Paralelamente à atividade formativa, o CRP procurará desenvolver iniciativas complementares que reforcem a inclusão, a participação social e o acesso a experiências educativas, culturais e comunitárias. Na sequência da experiência de 2026 com o projeto «A Ciência é para Tod@s», financiado pelo FinAbrantes, foi elaborada uma candidatura para 2027 intitulada «Natal sem Diferenças». Esta iniciativa pretende proporcionar experiências de aprendizagem e participação fora do horário formativo habitual, favorecendo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e o acesso a oportunidades que poderão ser menos acessíveis a este público. A sua realização ficará dependente da aprovação e das condições de financiamento da candidatura.

Objetivos da resposta social

O CRP tem como missão promover a qualificação e a reabilitação socioprofissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, contribuindo para a igualdade de oportunidades, o acesso ao emprego, o desenvolvimento da autonomia e a participação plena na sociedade.

A intervenção será centrada na pessoa, valorizando as capacidades, necessidades, interesses e expectativas individuais e promovendo a articulação entre a equipa técnica e pedagógica, as famílias, as entidades parceiras e os empregadores.

Oferta formativa

O CRP desenvolve formação profissional inicial e contínua, integrando, de acordo com a organização e os referenciais aplicáveis a cada percurso, formação de base, formação tecnológica, formação para a integração e Formação em Contexto de Trabalho (FCT). A oferta é planeada em função das necessidades e características dos formandos, das oportunidades de qualificação e das necessidades identificadas no mercado de trabalho local e regional.

Formação inicial

Percursos B – Qualificação de dupla certificação: percursos que conferem qualificação profissional e escolar, com equivalência ao 9.º ano de escolaridade, de acordo com os referenciais de formação aplicáveis e as adaptações previstas. Duração de referência: 3.600 horas.

Percursos C – Percursos individualizados de formação: percursos elaborados e adaptados pela equipa técnica e pedagógica, considerando as necessidades, capacidades e objetivos individuais dos formandos, com base em referenciais próximos do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e de acordo com os requisitos de certificação aplicáveis. Duração: entre 1.200 e 2.900 horas, de acordo com o percurso definido.

Formação contínua – «Saber Mais»

A formação contínua integra ações de curta e média duração, organizadas com base em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) do Catálogo Nacional de Qualificações, de acordo com as necessidades de qualificação identificadas. Duração: até 400 horas por ação, conforme o referencial e a organização definidos.

- Operador(a) de Jardinagem
- Operador(a) de Serviços Gerais
- Operador(a) Agrícola

Equipa multidisciplinar

A equipa técnica e pedagógica assegura uma intervenção integrada nas áreas da formação profissional, do acompanhamento psicossocial, do desenvolvimento de competências e da integração socioprofissional

- 1 Coordenadora Pedagógica
- 4 Formadores/as da componente tecnológica
- 1 Formadora da componente de base (grupo de recrutamento 110)
- 1 Assistente Social
- 1 Psicóloga
- 1 Técnica de Acompanhamento de FCT / Formadora de Integração
- 1 Auxiliar de Formador/a / Ajudante de Ação Direta

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, ATIVIDADES E INDICADORES

OEG1 – MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Objetivo estratégico: Assegurar a qualidade da intervenção formativa, promovendo o desenvolvimento de competências, a autonomia e a preparação dos formandos para a integração socioprofissional.

1. Avaliação e melhoria contínua da formação

Objetivo operacional: Assegurar a qualidade das atividades formativas e implementar melhorias com base na avaliação.

Descrição / execução: Analisar os resultados da avaliação final, o cumprimento dos referenciais e cronogramas, os Dossiês Técnico-Pedagógicos (DTP) e eventuais advertências ou não conformidades identificadas nos processos de reembolso. Definir, implementar e acompanhar medidas de melhoria.

Meta: Implementar, pelo menos, uma ação de melhoria decorrente da avaliação das ações formativas.

Indicadores: Número de ações de melhoria identificadas e implementadas; grau de cumprimento dos referenciais e cronogramas; número de situações identificadas e corrigidas.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, equipa técnica e formadores/as.

Calendarização: Ao longo do ano, com avaliação no final das ações formativas.

2. Cumprimento e avaliação do Plano de Atividades

Objetivo operacional: Acompanhar a execução do plano anual e o cumprimento dos objetivos definidos.

Descrição / execução: Planear as atividades, definir responsabilidades, registar a sua concretização e avaliar periodicamente os resultados, identificando constrangimentos e medidas corretivas.

Meta: Realizar, pelo menos, 80% das atividades previstas.

Indicadores: Percentagem de atividades realizadas face ao total planeado. Fórmula: (n.º de atividades realizadas / n.º total de atividades planeadas) × 100.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, equipa técnica e formadores/as.

Calendarização: Monitorização periódica e avaliação no final de 2027.

3. Visitas de estudo no âmbito da formação tecnológica

Objetivo operacional: Consolidar aprendizagens e aproximar os formandos da realidade empresarial e produtiva.

Descrição / execução: Organizar visitas relacionadas com as áreas de formação, permitindo observar contextos de trabalho, equipamentos, processos e métodos profissionais.

Meta: Realizar, pelo menos, uma visita de estudo por cada área formativa.

Indicadores: Número de visitas realizadas; número de participantes; áreas formativas abrangidas.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, equipa técnica e formadores/as.

Calendarização: Ao longo do ano, de acordo com os cronogramas formativos.

4. Ações de sensibilização e desenvolvimento pessoal e social

Objetivo operacional: Desenvolver competências pessoais, sociais e relacionais, promovendo bem-estar, autonomia, cidadania e preparação para a vida adulta e profissional.

Descrição / execução: Dinamizar ações sobre saúde e bem-estar, relacionamento interpessoal, trabalho em equipa, igualdade, cidadania, segurança digital, prevenção de comportamentos de risco e gestão de conflitos.

Meta: Realizar, pelo menos, quatro ações durante o ano.

Indicadores: Número de ações; número de participantes; número de temáticas abordadas.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, equipa técnica, formadores/as e entidades parceiras.

Calendarização: Ao longo do ano.

5. Promoção da atividade física e do bem-estar

Objetivo operacional: Promover a saúde, o bem-estar físico e emocional e estilos de vida saudáveis.

Descrição / execução: Dinamizar sessões de atividade física adaptada às características e capacidades dos formandos, favorecendo a condição física, a coordenação motora, a socialização e a participação em grupo.

Meta: Implementar um programa de sessões ao longo do ano, de acordo com o planeamento definido.

Indicadores: Número de sessões; número de participantes; regularidade da participação.

Responsáveis: Profissionais responsáveis pelas sessões, Coordenadora Pedagógica e equipa técnica.

Calendarização: Ao longo do ano.

6. Literacia financeira

Objetivo operacional: Desenvolver competências de gestão financeira que contribuam para a autonomia e para decisões responsáveis.

Descrição / execução: Realizar sessões práticas sobre gestão do dinheiro, orçamento, poupança, prioridades, consumo e prevenção de riscos financeiros, preferencialmente com parceiros.

Meta: Realizar, pelo menos, uma ação de literacia financeira.

Indicadores: Número de ações; número de participantes; conteúdos trabalhados.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, equipa técnica, formadores/as e entidades parceiras.

Calendarização: Ao longo do ano.

7. Segurança na Internet e utilização responsável das tecnologias digitais

Objetivo operacional: Promover uma utilização segura, consciente e responsável das tecnologias digitais.

Descrição / execução: Abordar proteção de dados, privacidade, redes sociais, identificação de fraudes, cibersegurança e prevenção de riscos digitais.

Meta: Realizar, pelo menos, uma ação de sensibilização sobre segurança digital.

Indicadores: Número de ações; número de participantes; temas abordados.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, Psicóloga, Assistente Social, formadora da componente de base e parceiros, conforme as temáticas.

Calendarização: Ao longo do ano.

8. Igualdade, cidadania e prevenção do bullying

Objetivo operacional: Promover o respeito pela diversidade, a igualdade de oportunidades e relações interpessoais saudáveis.

Descrição / execução: Dinamizar ações sobre igualdade de género, direitos individuais, respeito pela diferença, bullying, cyberbullying, prevenção da violência, gestão de conflitos e resolução pacífica de problemas.

Meta: Realizar, pelo menos, uma ação, podendo os conteúdos ser integrados noutras iniciativas.

Indicadores: Número de ações; número de participantes; temáticas abordadas.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, Psicóloga, Assistente Social, formadora da componente de base e parceiros.

Calendarização: Ao longo do ano.

9. Aproximação às empresas e ao mercado de trabalho

Objetivo operacional: Reforçar a ligação entre formação, entidades empregadoras e oportunidades de integração socioprofissional.

Descrição / execução: Contactar empresas, promover visitas e encontros, sensibilizar para a inclusão laboral e identificar oportunidades de FPCT e integração profissional.

Meta: Realizar, pelo menos, uma iniciativa de aproximação às empresas e identificar oportunidades de colaboração.

Indicadores: Empresas contactadas; contactos realizados; visitas ou encontros; oportunidades de FPCT ou emprego identificadas.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, Técnica de Acompanhamento de FCT e Assistente Social.

Calendarização: Ao longo do ano.

10. CRP Sustentável: ambiente e responsabilidade

Objetivo operacional: Promover a consciência ambiental e práticas sustentáveis na formação e no quotidiano institucional.

Descrição / execução: Desenvolver ações e atividades práticas sobre separação e reciclagem de resíduos, redução do desperdício alimentar, poupança de água e energia, reutilização de materiais e valorização dos espaços verdes. Sempre que possível, articular com entidades parceiras, incluindo a RSA, e explorar iniciativas do Ponto Verde, da EDP e de outras entidades relevantes.

Meta: Realizar, pelo menos, uma iniciativa ambiental, preferencialmente associada ao Dia Mundial do Ambiente, e promover práticas sustentáveis ao longo do ano.

Indicadores: Número de iniciativas; participantes envolvidos; ações de sensibilização; parcerias ambientais; práticas sustentáveis implementadas.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, formadores/as de Jardinagem e Operador Agrícola e restante equipa, em articulação com parceiros.

Calendarização: Ao longo do ano.

OEG2 – ORGANIZAÇÃO INTERNA E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DA EQUIPA

Objetivo estratégico: Promover uma organização interna eficaz, reforçando a comunicação, a articulação interdisciplinar, a cooperação e a melhoria contínua.

11. Reuniões de equipa

Objetivo operacional: Assegurar a articulação interdisciplinar, a partilha de informação e o acompanhamento das atividades.

Descrição / execução: Realizar reuniões para analisar necessidades dos formandos, definir estratégias, acompanhar o plano e identificar melhorias.

Meta: Realizar, pelo menos, dez reuniões anuais.

Indicadores: Reuniões realizadas face às previstas; atas elaboradas; propostas de melhoria acompanhadas.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, equipa técnica e formadores/as.

Calendarização: Ao longo do ano.

12. Dia da Equipa do CRP

Objetivo operacional: Reforçar a coesão, a confiança, a comunicação e o espírito de equipa.

Descrição / execução: Organizar um dia com dinâmicas de grupo, atividades de cooperação, reflexão sobre o trabalho e partilha de propostas de melhoria.

Meta: Realizar uma iniciativa anual dedicada à equipa.

Indicadores: Realização; número de profissionais participantes; satisfação, quando avaliada; propostas de melhoria identificadas.
Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, em articulação com a Direção e a equipa.
Calendarização: Preferencialmente, no primeiro semestre.

OEG3 – COMUNICAÇÃO EXTERNA E DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: Reforçar a visibilidade do CRP e o reconhecimento da oferta formativa junto da comunidade, das entidades parceiras e dos potenciais candidatos.

13. Divulgação das atividades e participação em eventos da comunidade

Objetivo operacional: Reforçar a visibilidade do CRP e a divulgação da sua intervenção e oferta formativa.
Descrição / execução: Participar em eventos da comunidade e divulgar atividades, projetos e oferta formativa através dos meios institucionais, redes sociais, materiais informativos e contactos presenciais.
Meta: Participar, pelo menos, num evento regional ou comunitário.
Indicadores: Eventos em que participou; iniciativas divulgadas; materiais ou publicações produzidos.
Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, equipa técnica e formadores/as.
Calendarização: Ao longo do ano.

14. Criação e reforço de parcerias

Objetivo operacional: Estabelecer parcerias que contribuam para a qualidade da formação, a FPCT e a integração socioprofissional.
Descrição / execução: Identificar e contactar empresas e instituições, formalizar parcerias e promover iniciativas conjuntas.
Meta: Estabelecer, pelo menos, dois novos protocolos de parceria.
Indicadores: Novas parcerias formalizadas; entidades envolvidas; iniciativas desenvolvidas em colaboração.
Responsáveis: Técnica de Acompanhamento de FCT, em articulação com a Coordenadora Pedagógica e a equipa técnica.
Calendarização: Ao longo do ano.

15. Portefólio de atividades práticas formativas

Objetivo operacional: Dar visibilidade às aprendizagens e competências desenvolvidas pelos formandos.
Descrição / execução: Criar um portefólio numa das áreas formativas, reunindo trabalhos, atividades, competências e aprendizagens, salvaguardando a privacidade e a utilização adequada de imagens e dados pessoais.
Meta: Criar, pelo menos, um portefólio numa área formativa.
Indicadores: Portefólio elaborado; atividades ou trabalhos documentados; conteúdos formativos representados.
Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, equipa técnica e formadores/as.
Calendarização: Ao longo do ano.

16. Divulgação da oferta formativa junto de entidades parceiras

Objetivo operacional: Dar a conhecer a resposta social, as áreas formativas e as oportunidades de qualificação.

Descrição / execução: Realizar uma ação de divulgação ou sessão de esclarecimento junto de uma entidade parceira, apresentando destinatários, condições de acesso e possibilidades de articulação.
Meta: Realizar, pelo menos, uma ação de divulgação junto de uma entidade parceira.
Indicadores: Ações realizadas; entidades abrangidas; participantes, quando aplicável.
Responsáveis: Coordenadora Pedagógica.
Calendarização: Ao longo do ano.

17. Jornal de parede do CRP
Objetivo operacional: Divulgar as atividades e desenvolver competências de comunicação, escrita, organização da informação e participação.
Descrição / execução: Elaborar e atualizar o jornal de parede com notícias, trabalhos, projetos e acontecimentos, envolvendo os formandos na seleção e preparação dos conteúdos.
Meta: Realizar, pelo menos, cinco publicações anuais.
Indicadores: Publicações realizadas; conteúdos divulgados; participação dos formandos.
Responsáveis: Formadora da componente de base, em articulação com a equipa e os restantes formadores/as.
Calendarização: Ao longo do ano.

OEG4 – MANUTENÇÃO E MELHORIA DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
Objetivo estratégico: Promover a conservação e a utilização responsável dos espaços e recursos, contribuindo para um ambiente seguro, funcional e sustentável.

18. Manutenção dos espaços exteriores e sensibilização ambiental
Objetivo operacional: Sensibilizar para a preservação ambiental e a manutenção dos espaços comuns.
Descrição / execução: Organizar uma atividade de recolha de resíduos no espaço exterior do CRIA, preferencialmente no âmbito do Dia Mundial do Ambiente, complementada por sensibilização para a limpeza, conservação e separação de resíduos.
Meta: Realizar, pelo menos, uma atividade de recolha de resíduos no espaço exterior.
Indicadores: Atividades realizadas; participantes; quantidade de resíduos recolhidos, quando mensurável; práticas ambientais trabalhadas.
Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, equipa técnica e formadores/as.
Calendarização: Preferencialmente, em junho.

OEG5 – ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS E ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE
Objetivo estratégico: Reforçar o envolvimento dos formandos, famílias, entidades parceiras, empresas e outros intervenientes relevantes.

19. Participação dos formandos e articulação com entidades parceiras
Objetivo operacional: Promover a participação ativa dos formandos e reforçar a colaboração com entidades relevantes para os seus percursos.
Descrição / execução: Envolver os formandos na preparação, realização e avaliação das atividades e, sempre que pertinente, promover a colaboração de parceiros, empresas, famílias e outros intervenientes. A atividade concretiza-se também através das iniciativas de literacia financeira, cidadania, sustentabilidade, divulgação da oferta formativa e aproximação ao mercado de trabalho.
Meta: Promover a participação ativa dos formandos e envolver parceiros nas iniciativas, de acordo com as oportunidades e necessidades identificadas.

Indicadores: Atividades com participação ativa; entidades parceiras envolvidas; iniciativas realizadas em colaboração.
Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, equipa técnica, formadores/as e parceiros.
Calendarização: Ao longo do ano.

OEG6 – PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL E VALORIZAÇÃO DA VIDA COMUNITÁRIA DO CRIA

Objetivo estratégico: Promover a participação dos formandos nas iniciativas institucionais, reforçando o sentimento de pertença e a socialização.

20. Participação nas datas festivas e iniciativas institucionais

Objetivo operacional: Envolver os formandos nas iniciativas do CRIA, promovendo pertença, socialização, criatividade, cooperação e valorização das suas capacidades.
Descrição / execução: Participar nas comemorações do São Martinho, Carnaval, aniversário do CRIA, Festa de Natal e outras iniciativas relevantes, através de trabalhos, apresentações, atividades práticas e momentos de convívio.
Meta: Participar nas iniciativas de referência: São Martinho, Carnaval, aniversário do CRIA, Festa de Natal entre outras.
Indicadores: Iniciativas em que participou; formandos envolvidos; trabalhos realizados; registos de divulgação.
Responsáveis: Coordenadora Pedagógica, equipa técnica e formadores/as.
Calendarização: Ao longo do ano, de acordo com o calendário institucional.

Considerações finais

A concretização das atividades dependerá do planeamento anual, da articulação entre os profissionais, da participação dos formandos e da colaboração das entidades parceiras. A execução será acompanhada de forma contínua, permitindo ajustar as iniciativas às necessidades identificadas e aos recursos disponíveis.

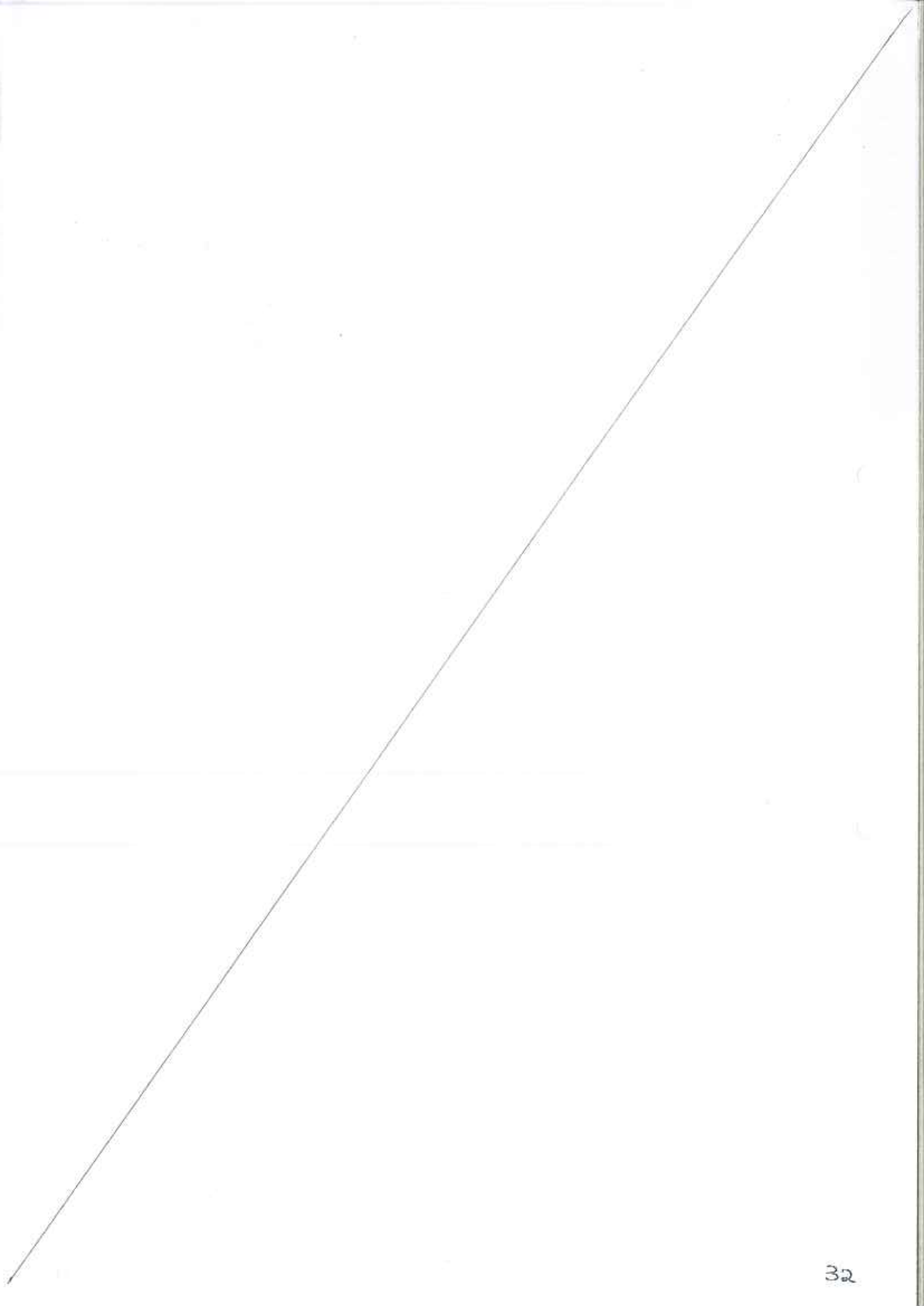
A avaliação dos resultados permitirá reconhecer os objetivos alcançados, identificar oportunidades de melhoria e reforçar a qualidade da formação profissional, a autonomia, a participação social e as oportunidades de integração socioprofissional das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

LAR RESIDENCIAL – ABRANTES

Plano Anual de Atividades 2027

Lar Residencial

Atividade tipo	Identificação das Atividades	Datas previstas
Atividades estritamente ocupacionais	Apoio às AVDs	Atividades a decorrer durante o ano
	Atividades de Expressão Plástica	
	Atividades de culinária	
	Decoração e Jardim	
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	Festa de Natal	Novembro e Dezembro
	Cabeleireiro, Manicure, Pedicure, Higiene Oral e Compras	Atividades a decorrer durante o ano
Atividades lúdico-terapêuticas	O Lar residencial vai de férias	Agosto
	Sessões de Cinema Karaoke	Atividades a decorrer durante o ano
	Comemoração de dias festivos	Atividades a decorrer durante o ano



RSI – RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS OPERACIONAIS
RESPOSTA SOCIAL: RSI

Nº DO OBJETIVO ESTRATÉGICO DO CRIA	OBJETIVOS OPERACIONAIS RESPOSTA SOCIAL OU SERVIÇO	META E INDICADOR OU FÓRMULA	RESPONSÁVEIS	DOCUMENTOS DE SUPORTE	RESPOSTA SOCIAL RSI - OBJETIVO ESTRATEGICO 1RESPOSTA SOCIAL RSI - OBJETIVO ESTRATEGICO 1
OE 1	ASSEGURAR A ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2027 DA EQUIPA DO RSI	100%	EQUIPA TÉCNICA DO RSI	PLANO DE ATIVIDADES DA EQUIPA DO RSI (Anexo)	Recolher contributos para a execução do Plano de Ação
					Elaborar o Plano de Atividades
	ASSEGURAR A EXECUÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PLANO DE ATIVIDADES DO RSI 2027	100%	EQUIPA TÉCNICA DO RSI	RELATÓRIO DE ATIVIDADES	Identificar a execução dos objetivos
					Reunir com a equipa do RSI
					Elaborar o Relatório
	ASSEGURAR AS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DIRIGIDAS ÀS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO RSI	50%	EQUIPA TÉCNICA DO RSI	REGISTO DE PRESENÇAS	Planear ações
					Convocar os beneficiários
					Executar / organizar a ação de sensibilização
					Registar a participação
	ASSEGURAR ATENDIMENTOS/ VISITAS DOMICILIÁRIAS AOS BENEFICIÁRIOS DO RSI	100%	EQUIPA TÉCNICA DO RSI	REGISTO NA ASIP/MODELO DA SEG SOCIAL	Planear atendimentos/ visitas domiciliárias
					Executar atendimentos/ visitas domiciliárias
					Registar atendimentos/ visitas domiciliárias

	ASSEGURAR O ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS	100%	EQUIPA TÉCNICA DO RSI	REGISTO NA ASIP/ MODELO DA SEG SOCIAL	Efetuar análise do Requerimento Inicial
					Elaborar Relatórios de Avaliação do Contrato de Inserção
					Elaborar o Contrato de Inserção
					Assinar o Contrato de Inserção
					Reunir com Coordenador e parceiros do NLI (Nucleo Local de Inserção)
					Colocar os CI em Vigor

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS OPERACIONAIS

RESPOSTA SOCIAL: RSI

Nº DO OBJETIVO ESTRATÉGICO DO CRIA	OBJETIVOS OPERACIONAIS RESPOSTA SOCIAL OU SERVIÇO	META E INDICADOR OU FÓRMULA	RESPONSÁVEIS	DOCUMENTOS DE SUPORTE	RESPOSTA SOCIAL RSI - Nº OBJETIVO ESTRATÉGICO 3
OE 3	CUMPRIR COM O CRONOGRAMA DE REUNIÕES	24	EQUIPA TÉCNICA DO RSI	Atas das reuniões	Identificar os assuntos a abordar
					Convocar intervenientes
					Realizar e registar as reuniões
OE 4	ESTABELECER NOVAS PARCERIAS INFORMAIS	1	EQUIPA TÉCNICA DO RSI	TERMOS DE PARCERIA	Identicar potenciais parceiros
					Estabelecer parcerias Informais

IP – INTERVENÇÃO PRECOCE

PLANO ANUAL ATIVIDADES 2027 – INTERVENÇÃO PRECOCE

1. INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

A Intervenção Precoce concretiza, a nível local, a intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco de atraso de desenvolvimento e as suas famílias. (Decreto-Lei n.º 281/2009, de 6 de outubro)

2. OBJETIVOS GERAIS

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para acompanhamento pelo SNIPI;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e possibilidades de evolução;
- Elaborar e executar o Plano Individual de Intervenção Precoce em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Assegurar, para cada criança, processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os profissionais das creches, amas e estabelecimentos de educação pré-escolar em que se encontrem colocadas as crianças acompanhadas;
- Promover a participação ativa das famílias no processo de avaliação e de intervenção.

3. PLANO ATIVIDADES IP 2027 - OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

Objetivo	Atividades	Recursos	Calendarização
1. Avaliar crianças referenciadas à Equipa Local de Intervenção - Polo Abrantes e Sardoal.	- Receção da ficha de referenciação; - Recolha informação junto da família e técnicos; - Apresentação do caso em reunião de equipa para análise do mesmo; - Articulação com a consulta de pediatra ou outras especialidades; - Observação da criança nos seus contextos; - Avaliação formal do desenvolvimento da criança, sempre que for necessário; - Elaboração do relatório de avaliação inicial e resposta à Entidade referenciadora; - Abertura de processo e atribuição de mediador de caso.	- Técnicos da equipa; - Famílias; -Outros técnicos parceiros; - Documentação interna e do Sistema Nacional de Intervenção de Precoce na Infância (SNIPI); - Instrumentos de avaliação; -Materiais pedagógicos; -Brinquedos, jogos e livros; - Carro; - Computador; - Telefone; - Impressora; - Fotocopiadora; - Espaço físico para o funcionamento da Equipa; - Material de escritório.	De janeiro a dezembro de 2027
2. Capacitar os principais cuidadores que intervêm com as crianças.	- Aplicação de instrumentos de avaliação que se considerarem mais adequados; - Construção de objetivos funcionais do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP);		

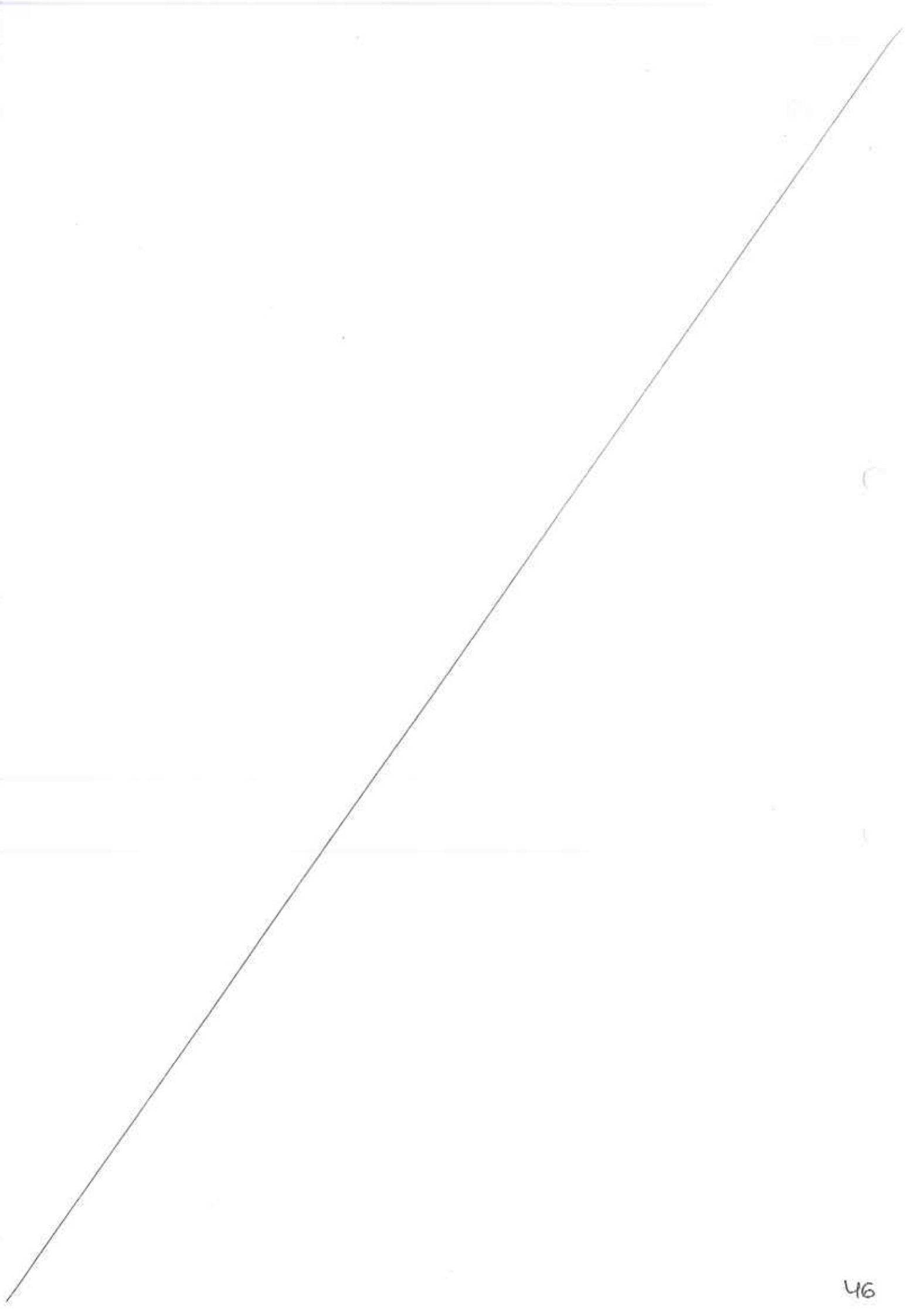
	- Acompanhamento das crianças/famílias em contexto de domicílio ou educativo; - Reunião com todos os envolvidos para a avaliação/ reflexão dos objetivos funcionais do PIIP; - Consultoria colaborativa.		
3. Garantir o acesso de forma igualitária a recursos comunitários e aos direitos básicos de cidadania necessários à inclusão das crianças acompanhadas pela Intervenção Precoce e suas famílias.	- Articulação com os serviços de saúde, segurança social, educação e outras respostas da comunidade; - Encaminhamento e orientação das famílias para as respostas mais adequadas face às necessidades identificadas.		
4.Sensibilizar a comunidade para importância da intervenção precoce no desenvolvimento de crianças com défice visual	- Realização de uma ação de formação para capacitação de equipas pedagógicas e outros técnicos sobre "Défice Visual", em articulação com a Associação Promotora do Ensino dos Cegos.	- Técnicos da Equipa; -Outros técnicos parceiros; - Auditório; - Material informático; - Material de desgaste;	janeiro 2027

		- Pagamento de deslocações e refeição aos formadores.	
5. Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução.	-Monitorização periódica das crianças e famílias que não são imediatamente elegíveis, mas que requerem avaliação periódica devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução.	- Técnicos da Equipa; - Famílias; -Outros técnicos parceiros; - Documentação interna e do Sistema Nacional de Intervenção de Precoce na Infância (SNIPI); - Instrumentos de avaliação; -Materiais pedagógicos; -Brinquedos, jogos e livros; - Carro; - Computador; - Telefone; - Impressora; - Fotocopiadora; - Espaço físico para o funcionamento da Equipa; - Material de escritório.	De janeiro a dezembro de 2027
6. Assegurar processos de transição das crianças e famílias apoiadas para outros programas, serviços ou contextos educativos.	- Reunião com a família e outros técnicos para a elaboração do relatório de transição; - Realização da avaliação formal do desenvolvimento, sempre que necessário; - Articulação de propostas de intervenção com o contexto para o qual a criança vai transitar.		
7. Atualizar conhecimentos de diferentes áreas profissionais, de acordo com as necessidades dos	- Participação/organização de ações de formação/seminários no sentido de fortalecer as competências profissionais da equipa.		

técnicos.			
8. Assegurar o cumprimento do cronograma de reuniões gerais da ELI e das reuniões de discussão de casos.	- Reuniões para análise de procedimentos/orientações internos e superiores; - Participação nas reuniões de discussão mensal de casos e partilha de estratégias de intervenção.	- Técnico da Equipa; - Famílias; - Outros técnicos parceiros; - Documentação interna e do Sistema Nacional de Intervenção de Precoce na Infância (SNIPI); - Instrumentos de avaliação; -Materiais pedagógicos; -Brinquedos, jogos e livros; - Carro; - Computador; - Telefone; - Impressora; - Fotocopiadora; - Espaço físico para o funcionamento da Equipa; - Material de escritório.	De janeiro a julho de 2027; de setembro a dezembro de 2027
9. Colaborar com entidades parceiras, no desenvolvimento de ações de cariz solidário. (Parceria para a Intervenção Integrada na Proteção da Criança, no concelho de Abrantes)	- Participação no projeto "Construir Sorrisos" (apadrinhamento de famílias/crianças pela comunidade na oferta de kits escolares e presentes de Natal a 10 crianças apoiadas pela Equipa).		setembro e dezembro de 2027

10. Manter o Sistema de Informação do SNIPI (SI SNIPI) atualizado.	- Introdução de dados/informação das crianças avaliadas/acompanhadas pela ELI no Sistema de Informação do SNIPI e manter a sua atualização.	- Técnicos da Equipa; - Computador com acesso à internet.	De janeiro a dezembro de 2027
11. Promover momentos de convívio e partilha entre os elementos da equipa, reforçando as relações interpessoais, o espírito de colaboração, a coesão da equipa e saúde mental	- Organização de momentos informais de convívio e partilha (caminhadas, refeições partilhadas, sessão de ioga, mindfulness).	- Técnicos da equipa; - Parceiros e espaços da comunidade.	março/abril 2027 setembro/outubro 2027

CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO



Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) é um recurso específico de Apoio à Aprendizagem e Inclusão, acreditado anualmente pelo Ministério da Educação, que tem por objetivo apoiar a inclusão dos alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais e/ou seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade.

O CRI assenta numa perspetiva de parceria e cooperação com os Agrupamentos de Escolas (AE), que atuam de forma integrada com a comunidade no âmbito da resposta educativa e social aos alunos com Necessidades Educativas Específicas (conforme previsto no Dec. Lei 54/2018 de 6 de julho) prestando serviços especializados em diferentes domínios (Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional).

No presente Ano Letivo (2026/2027), o CRI tem como parceiros:

Agrupamento de Escolas/Escolas Profissionais	Localidade
Agrupamento Nº1 de Abrantes	Abrantes
Agrupamento Nº2 de Abrantes	Abrantes
Agrupamento de Escolas de Constância	Constância
Agrupamento de Escolas Verde Horizonte	Mação
Agrupamento de Escolas de Sardoal	Sardoal
Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes (EPDRA)	Mouriscas

Objetivos Gerais

- Promover a implementação de políticas e práticas de Educação Inclusiva;
- Apoiar a inclusão de crianças/jovens portadores de deficiência e/ou incapacidade;
- Facilitar o acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma dos alunos;
- Trabalhar em parceria com as estruturas da Comunidade.

Previsão de Recursos Humanos e Materiais

De acordo com a verba anual atribuída pelo Ministério da Educação à Resposta Social - CRI, são contratados os técnicos e é feita uma distribuição dos alunos pela equipa, de acordo com a sua carga horária.

No presente Ano Letivo (2026/2027) fazem parte dos recursos humanos/materiais do CRI:

Recursos Humanos	Afetação Horas Semanais
Psicóloga	35h
Terapeuta da Fala	35h
Terapeuta Ocupacional	21h
Psicóloga	12h
Terapeuta da Fala	9h

Recursos Materiais	Provas de Avaliação (aferidas para a população portuguesa). Gabinete Técnico/Salas de Apoios Técnicos. Material de Desgaste (ex. Fotocópias; Papel; Dossiers; etc.)

Atividades da Resposta Social

As atividades propostas para o Ano Letivo 2026/2027 têm em conta a visão, a missão, os valores, a política de qualidade e os objetivos estratégicos da Instituição - CRIA.

Assim, nas atividades abaixo descritas é possível encontrarem-se objetivos relacionados com: Atividades Regulares; Atividades Extrarregulares e Atividades de âmbito Organizacional.

Objetivo		Atividade (1)	Descrição	Recursos	Indicador
Efetivar reuniões iniciais com os Agrupamentos Parceiros.		Realização de uma reunião inicial, em cada AE/EP.	Apresentação da Equipa e análise de casos prioritários para intervenção técnica. Elaboração conjunta do horário técnico de acordo com a carga horária dos colaboradores CRI.	Técnicos CRI Coordenação DEE Coordenador EMAEI DEE	**Nº de reuniões efetuadas /Nº de AE/EP parceiros *100**
Data	Set/out. 2026				
Destinatários	AE				
Responsáveis	CRI				
Local	AE's				

Objetivo		Atividade (2)	Descrição	Recursos	Indicador
Realizar avaliações técnicas especializadas a alunos referenciados pelos AE's.		Realização de avaliações complementares aos alunos sinalizados em domínios técnicos específicos - PSI, TF, PM.	Avaliação dos alunos dentro dos prazos estabelecidos com os AE, após a receção do **MOD PCRI 04** e **MOD PCRI 07.**	Técnicos CRI MOD PCRI 04 MOD PCRI 07	**Nº de avaliações realizadas/Nº de referenciações recebidas*100**
Data	2026/2027				
Destinatários	AE				
Responsáveis	AE/CRI				
Local	AE's				

Objetivo		Atividade (3)	Descrição	Recursos	Indicador
Acompanhamento técnico de alunos sinalizados pelos AE's.		Realização de intervenção técnica especializada a alunos referenciados pela EMAEI.	Intervenções terapêuticas de acordo com o tipo de modalidade, frequência, intensidade e contexto educativo -definidos no RTP e/ou PEI.	Técnicos CRI MOD PCRI 09 MOD PCRI 10 MOD PCRI 39	**Nº de acompanhamentos/Nº de sinalizações *100**
Data	2026/2027				
Destinatários	AE				
Responsáveis	AE/CRI				
Local	AE's				

Objetivo		Atividade (4)	Descrição	Recursos	Indicador
Integrar a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)		Colaboração, enquanto elementos variáveis da EMAEI, nas reuniões e no processo de avaliação e/ou mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Participação nas reuniões solicitadas para análise e avaliação das sinalizações encaminhadas para os Serviços Técnicos, dentro dos prazos estabelecidos, após a receção do **MOD PCRI 07.**	Técnicos CRI MOD PCRI 07 Baterias de Testes de Avaliação Técnica	**Nº de avaliações realizadas/Nº de sinalizações encaminhadas* 100**
Data	2026/2027				
Destinatários	AE				
Responsáveis	EMAEI CRI				
Local	AE's				

Objetivo		Atividade (5)	Descrição	Recursos	Indicador
Efetuar Planos de Intervenção Individuais (PI's)		Elaboração dos PI's dos alunos com NEE apoiados nas áreas técnicas de PSI, TF e PM.	Execução de um Plano de Acompanhamento Individual, com objetivos específicos, em conformidade com o grau de funcionalidade, expectativas e necessidades do aluno/família.	Técnicos CRI MOD PCRI 26 MOD PGM 47	**Nº de PI's realizados/ Nº de alunos apoiados *100**
Data	Dez. 2026 e Jan. 2027				
Destinatários	AE's				
Responsáveis	AE/CRI				
Local	AE/CRIA				

Objetivo		Atividade (6)	Descrição	Recursos	Indicador
Monitorizar/Avaliar os Planos Individuais de Intervenção (PI's)		Concretização da monitorização e avaliação dos PI's dos alunos com NEE acompanhados, nas datas acordadas com os AE's.	Análise dos objetivos específicos definidos nos PI's e dos resultados alcançados na intervenção técnica.	Técnicos CRI PCRI 26	**Nº de PI's avaliados/ Nº de alunos apoiados *100**
Data	Fevereiro e Junho 2027				
Destinatários	AE's				
Responsáveis	AE/CRI				
Local	AE/CRIA				

Objetivo		Atividade (7)	Descrição	Recursos	Indicador
Apoiar os DEE na implementação de Planos Individuais de Transição (PIT's)		Colaboração na Implementação dos PIT's referenciados para intervenção do CRI.	Promover a comunicação entre os vários agentes, de forma a auxiliar a iniciação dos PIT's.	Técnicos CRI Direção CRIA Técnicos CRIA Locais de implementação Protocolo	**Nº de PIT's implementados / Nº de PIT's referenciados *100**
Data	Outubro Novembro Dezembro 2026				
Destinatários	AE's				
Responsáveis	AE/CRI				
Local	Contextos laborais; CRIA; AE				

Objetivo		Atividade (8)	Descrição	Recursos	Indicador
Apoiar na monitorização e avaliação dos PIT's		Realização da monitorização e avaliação dos PIT's em execução, nas datas estabelecidas.	Análise das ações definidas em conjunto com os AE's e os contextos laborais.	Técnicos CRI Locais de implementação Fichas de avaliação trimestral	**Nº de monitorizações/avaliações executadas/ Nº de PIT's acompanhados *100**
Data	Janeiro a junho 2027				
Destinatários	AE's				
Responsáveis	AE/CRI				
Local	Contextos laborais, CRIA, AE				

Objetivo		Atividade (9)	Descrição	Recursos	Indicador
Promover Reuniões de Equipa CRI.		Elaboração de reuniões com Técnicos da Equipa CRI.	Partilha de informações e/ou articulação de casos em Intervenção terapêutica. Partilha de sugestões para melhoria do funcionamento da prestação de serviços.	Técnicos CRI MOD PGM 23	**Pelo menos 1 reunião por semestre letivo.**
Data	2026/2027				
Destinatários	CRI				
Responsáveis	CRI				
Local	CRIA				

Objetivo		Atividade (10)	Descrição	Recursos	Indicador
Promover Reuniões de balanço final com os AE/EP parceiros.		Realização de uma reunião de balanço final de ano letivo, com as Coordenações (EMAEI e/ou EE) dos AE/EP e CRI.	Reunião de balanço final com o objetivo de se avaliar a intervenção feita ao longo do ano letivo, procurando sugestões de melhoria da prestação de serviços técnicos.	Técnicos CRI Direção AE/EP Coordenação EE/EMAEI	**Nº de reuniões efetuadas/ Nº de AE/EP parceiros* 100**
Data	Julho 2027				
Destinatários	AE's				
Responsáveis	CRI				
Local	AE				

Objetivo		Atividade (11)	Descrição	Recursos	Indicador
Promover a realização de reuniões/contactos com os Encarregados de Educação.		Realização de reuniões e/ou contacto com os Encarregados de Educação dos alunos em intervenção técnica.	Reunião/contacto entre técnicos e EE's visando o levantamento das necessidades e expectativas. Partilha de informações, metodologias e estratégias.	Técnicos CRI EE MOD CRI 33	**Pelo menos 10 reuniões e/ou contactos com EE's no ano letivo.**
Data	2026/2027				
Destinatários	AE/EE				
Responsáveis	CRI				
Local	AE				

Objetivo		Atividade (12)	Descrição	Recursos	Indicador
Atualizar o Registo de Produtividade dos AE/EP.		Preenchimento do Registo de Produtividade de cada AE/EP.	Registar em documento próprio as informações sobre as atividades desenvolvidas pelos técnicos.	Técnicos CRI MOD PCRI 36	**Pelo menos 2 atualizações trimestrais.**
Data	2026/2027				
Destinatários	CRI				
Responsáveis	CRI				
Local	CRIA				

Objetivo		Atividade (13)	Descrição	Recursos	Indicador
Fomentar boas práticas alinhadas com as normas do RGPD.		Solicitação ao Encarregado de Educação de preenchimento da Declaração de Autorização para Avaliação e/ou Acompanhamento.	Obter para todos os alunos referenciados para avaliação e/ou acompanhamento os Modelos **PCRI 04** e/ou **PCRI 39**, devidamente assinados.	MOD PCRI 04 MOD PCRI 39	**Nº de consentimentos informados válidos/ Nº de alunos sinalizados *100**
Data	2026/2027				
Destinatários	AE				
Responsáveis	CRI				
Local	CRIA				

Objetivo		Atividade (14)	Descrição	Recursos	Indicadores
Atualizar os Processos Individuais dos alunos.		Organização dos Processos Individuais dos alunos apoiados. Arquivar documentos inerentes às avaliações realizadas.	Atualizar e Arquivar os documentos processuais dos alunos acompanhados e/ou avaliados pelos técnicos nas diversas áreas.	Técnicos CRI MOD PCRI 04 MOD PCRI 07 MOD PCRI 09 MOD PCRI 10 MOD PCRI 26 MOD PCRI 39	**Nº de processos atualizados/ Nº de alunos acompanhados/avaliados *100**
Data	Final do 2º Semestre letivo				
Destinatários	CRI				
Responsáveis	CRI				
Local	CRIA				

Objetivo		Atividade (15)	Descrição	Recursos	Indicadores
Sensibilizar a Comunidade Educativa para o tema da Inclusão.		Apresentar e/ou partilhar flyers/panfletos que sensibilizem a Comunidade Educativa sobre algumas problemáticas.	Exposição/Partilha de documentos sobre temáticas relacionadas com as Necessidades Educativas Específicas.	Técnicos CRI Comunidade Educativa CRIA	**Elaboração de pelo menos 3 recursos, no presente ano letivo.**
Data	2026/2027				
Destinatários	Comunidade Educativa.				
Responsáveis	CRI				
Local	AE/CRIA				

Objetivo		Atividade (16)	Descrição	Recursos	Indicadores
Integrar grupo de Intervisão Técnica		Realização de reunião de intervisão com os elementos da Equipa Técnica escolar.	Reunião entre técnicos do CRI e os técnicos do AE com o intuito de partilhar informações e discutir sobre casos em acompanhamento.	Técnicos CRI Técnicos AE	**Elaboração de pelo menos 2 reuniões em cada semestre letivo.**
Data	2026/2027				
Destinatários	Técnicas CRI Técnicas AE2				
Responsáveis	AE2/CRI				
Local	AE				

CRONOGRAMA

Estando intrinsecamente associado a um contexto escolar, o CRI gere-se pelo calendário letivo dos Agrupamentos de Escola Parceiros:

CRONOGRAMA Plano Atividades 2026/2027									CRI			
Atividade	Jan 2025	Fev 2025	Mar 2025	Abr 2025	Mai 2025	Jun 2025	Jul 2025	Ago 2025	Set 2024	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												

CACI MAÇÃO – CENTRO DE ATIVIDADES PARA A CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO



Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão | CACI Mação

INTRODUÇÃO

Este Plano de Atividades tem por objetivo geral, planear e melhorar as atividades desenvolvidas.

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Mação (CACI Mação) é uma resposta social do Centro de Recuperação e Integração de Abrantes, a funcionar desde setembro de 2021 com capacidade para 20 utentes, na mais recente Unidade do CRIA em Mação, fruto de uma parceria com Município de Mação que cedeu o equipamento e veio assim possibilitar ao CRIA alargar a sua oferta de respostas e simultaneamente aproximar as suas respostas aos utentes que delas necessitam.

O CACI destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

O CACI Mação visa a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, tendo por base os direitos das pessoas com deficiência.

O CACI Mação, como a lei preconiza, disponibiliza um modelo de atividades e serviços centrados em facilitar e mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades sendo uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência.

O CACI Mação pretende procurar e disponibilizar respostas diferenciadas, do ponto de vista das qualificações e aprendizagens mais capacitantes do ponto de vista dos processos de autonomização e inclusão. Proporcionando, sempre que possível, a transição para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional, com base na sua individualidade.

Neste sentido, em 2027 pretendemos continuar a desenvolver as nossas atividades de CACI alinhadas com os interesses e capacidades dos utentes, de forma a estimular as suas potencialidades e a interação com a comunidade. Pretendemos este ano reforçar as atividades estritamente ocupacionais, de desenvolvimento pessoal e social, lúdico-terapêuticas e sócio-culturais.

É nosso objetivo ainda promover e estimular as AVD´S – Atividades de Vida Diária desenvolvidas em articulação com as rotinas de Lar residencial potencializando assim o facto da Unidade de Mação funcionar em modo acoplado.

As atividades desenvolvidas, são de diversas tipologias: internas e externas, regulares ou pontuais, individuais ou coletivas.

CACI Mação tem entre outros os seguintes objetivos:

1. Criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;
2. Desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
3. Contribuir para o bem-estar emocional e social e promover o seu bem-estar e qualidade de vida;
4. Articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
5. Desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão;
6. Promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
7. Dinamizar ações de inclusão na comunidade;

Com este Plano de Atividades, focamo-nos na promoção da satisfação, bem-estar e qualidade de vida dos nossos Utentes numa perspetiva holística.

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão CACIMação

Identificação de Atividades de Inclusão 2027

Atividades de Inclusão Atuais

Atividade tipo	Identificação das atividades	Observações
Atividades estritamente ocupacionais	Apoio às AVD's	Pôr a mesa, limpar e arrumar a loiça; limpar as mesas, varrer, arrumar a sala, apoio à lavandaria e limpeza do lar.
	Atividades de expressão plástica	Modelagem; Pintura ; Reciclagem de papel; Realização de recortes e colagens: Exposição dos trabalhos.
	Atelier de Desenho	Desenho de elementos turísticos de Mação para criação de produtos tipografados para venda (postais, etc.).
	Atelier de Artesanato	Criação de peças de artesanato para vendas velas, sabonetes, peças decorativas, tapeçarias (arranjos, ponto de cruz etc).
	Espaço Verde	Semear, transplantar, cuidar, recolher, desfolhar, separar, embalar e escoar chás, plantas aromáticas, suculentas e outras.
	Atelier de Pintura	Criação de telas em acrílico, pelos utentes. Atividade dinhamizada por Voluntário.
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	Festa de Natal	Planeamento e realização da festa de Natal
	Capacitar para a Cidadania	Realização de sessões sobre temáticas atuais e desenvolvimento de competências pessoais e sociais com utentes
	Grupo de Comunicação	Visualização de notícias do concelho, do país e do mundo; Recorte de notícias e construção do jornal; Construção de notícias do CACI/LR relativo a atividades realizadas
	Participação na Campanha do Pirilampo Mágico	Contagem e venda dos Produtos
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	"Encontros Maçaenses"	Partilha de experiências com pessoas de Mação, do interesse dos utentes (futebol, cultura, política, ...)
	Manutenção de Conhecimentos	Aplicar conceitos académicos em atividades do quotidiano: leitura de notícias, compras, atividade financeira.
	Contos Sensoriais "Contos com 100Ondas"	Apresentação da história na comunidade.
	Atelier de Culinária	Escolha e leitura de receitas, confeção de pratos doces e salgados, confeção de sobremesas de aniversário dos utentes;
	Projeto "Maçanicas"	Divulgação, distribuição por vários pontos de venda. Produzir pará de 3 sabores.
	Dia da Família	Almoço-piquenique de partilha entre famílias de utentes, trabalhadores e órgãos sociais.
	Semana do CACI - Festa Primavera	Semana temática relacionada com atividades desenvolvidas nos CACI's de Abrantes e Mação
	ASUs - Atividade Socialmente Úteis	Atividades realizadas pelos utentes em contexto profissionalizante, através de protocolos com empresas.
	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Campanha na rua de promoção dos direitos das pessoas com deficiência.
Atividades lúdico-terapêuticas	Campeonatos, Convívios e Torneios Desportivos	Boccia, polybat, matraquilhos, natação, jogos de salão, damas e jogos de consola.
	Atividades Terapêuticas	Snoezelen, Fisioterapia, Psicomotricidade, Psicomotricidade no Meio Aquático e Psicologia.
Atividades lúdico-terapêuticas	Atividade Motora Adaptada	Realizar atividades motoras adaptadas às condições físicas dos utentes.
	Atividades de verão	Praias fluviais, parque aquático, piscinas...
	Colónia de Férias	Férias balneares no Algarve, durante 5 dias
Atividades sócio culturais	Visita Museus de Cultura Local	Visitar museus locais, representativos da cultura local.
	Visita a Badajoz	Visitar a monumento/museu, contactar outra cultura.
	Santuário de Fátima	Visitar o Santuário de Fátima
	Passeio à Praia	
	Teatro Inclusivo	Criação e apresentação de uma peça de teatro, em parceria com a Alem Mondus
	Participação Eventos Culturais em Mação	De acordo com a agenda cultural de Mação (cinema, biblioteca, etc.)
	Exposição de Pintura, venda na feira mestra Mação	Exposição e venda das telas produzidas pelos utentes, no Atelier de Pintura.
	Exposição e Venda de Artigos Elaborados	Exposição e venda de artigos produzidos pelos utentes.
	Grupo Dança Inclusiva	Criação, ensaio e apresentação de uma coreografia.
	Comemoração de dias festivos	Passeios à comunidade (Cantar os Reis, Feira Mestra, entre outros) Dia da Árvore; Aniversário do CRIA; Dia de Espiga; Dia de Todos os Santos; Magusto; Dia da Terra; Dia do Pai/Mãe; Páscoa; Natal Aniversários utentes;Natal; Carnaval, entre outros. Criação de lembranças

LAR RESIDENCIAL – MAÇÃO

Lar Residencial | LR Mação

INTRODUÇÃO

Este Plano de Atividades tem por objetivo geral, planear e melhorar as atividades desenvolvidas.

Em 2027 pretendemos continuar a promover a melhoria continua nas atividades já desenvolvidas e incluirmos novas atividades propostas pelos Utentes e pela equipa técnica.

O LR Lar residencial de Mação é uma resposta social do Centro de Recuperação e Integração de Abrantes, a funcionar desde setembro de 2021 com capacidade para 19 utentes, na mais recente Unidade do CRIA em Mação, fruto de uma parceria com Município de Mação que cedeu o equipamento e veio assim possibilitar ao CRIA alargar a sua oferta de respostas e simultaneamente aproximar as suas respostas aos utentes que delas necessitam.

O LR de Mação é um equipamento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar. Destina -se a pessoas com deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 16 anos:

a) Que frequentem estabelecimentos de ensino, de formação profissional ou se encontrem enquadrados em programas ou projetos, em localidades fora da sua área de residência;

b) Cujos familiares não os possam acolher;

c) Que se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar;

d) Cuja família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

O LR de Mação tem como objetivos:

a) Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes;

b) Promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e da capacidade para a organização das atividades de vida diária;

c) Promover ou manter a funcionalidade e a autonomia do residente;

d) Facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes;

e) Promover a interação com a família e com a comunidade

Presta os seguintes serviços:

a) Alojamento;

b) Alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;

c) Apoio nos cuidados de higiene pessoal;

d) Apoio no desempenho das atividades de vida diária;

e) Tratamento de roupa;

f) Apoio no cumprimento de planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde.

O LR de Mação promove e desenvolve atividades ocupacionais ao nível desportivo, de animação sociocultural e lúdico-recreativas, e em função dos recursos disponíveis presta e /ou facilita o acesso ainda serviços como hidroterapia, fisioterapia, cuidados de imagem, transporte entre outros.

Com este Plano de Atividades pretende-se, a promoção da satisfação, bem-estar e qualidade de vida dos nossos Utentes numa perspetiva holística.

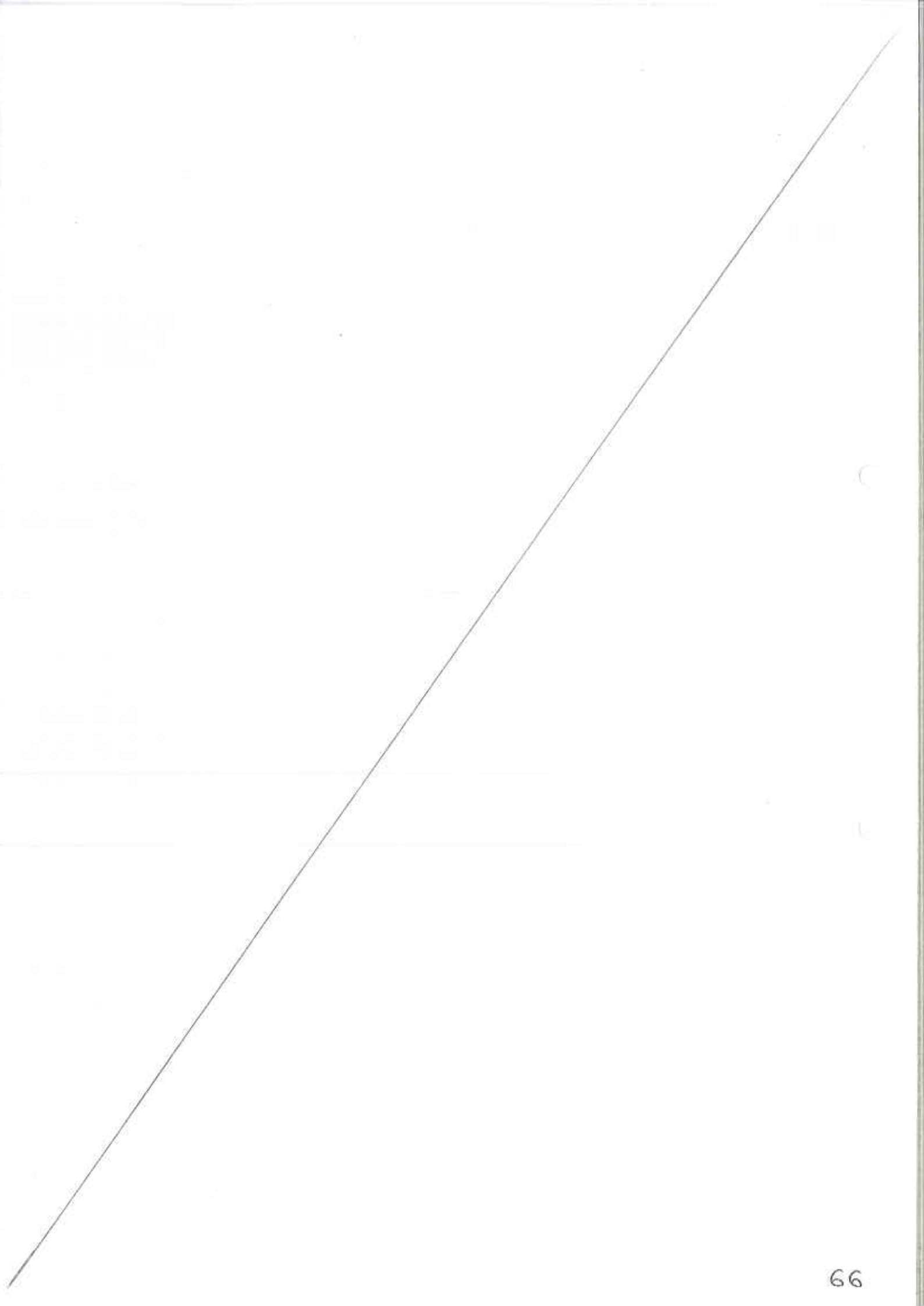
Lar Residencial Mação 2027

IMP02.IT01.PC07

Plano de Atividades Socioculturais

Objetivos Gerais: Este plano pretende constituir-se como uma base e um fio condutor à promoção do bem estar e da qualidade de vida dos utentes do Lar Residencial, associado-se aos seus projetos individuais e simultaneamente aos objetivos estratégicos da instituição.

Atividades Socioculturais tipo	Objetivos Gerais	Definição de Objetivos Específicos		Recursos		Calendarização											
		Objetivos	Indicadores/Meta	Internos	Externos	I	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Lúdico e Recreativas	Valorização e gratificação pessoal e de autonomia; Proporcionar momentos de lazer e convívio entre utentes	Apoio em diversas áreas de AVDs.	Nº de utentes a participar/10	ET e AAD; Material de desgaste; Material de limpeza, lavandaria e escritório													
		Participação em atividades lúdicas	Nº de utentes a participar/10	ET e AAD; material de desgaste, material de escritório (papel, cartolina, tesoura, lápis...)													
		Participar em atividades de artes plásticas	Nº de utentes a participar/16	ET e AAD; material de desgaste, material de escritório (papel, cartolina, tesoura, lápis...)													
		Cuidar do jardim de plantas do LR	Nº de utentes a participar/9	ET, AAD; Vasos, terra, plantas, utensílios de jardinagem													
		Garantir a igualdade de Oportunidades - Semana de Férias	Nº de utentes a participar/22	ET e AAD; Viatura CRIA. Material de desgaste; material de escritório													
Culturais	Fomentar a inclusão Social e integração social dos utentes; Proporcionar experiências vivenciais e convívio; Valorização pessoal, expressão e inclusão cultural e social.	Participar na preparação, confeção e/ou venda de produtos.	Nº produtos confeccionados (Quermesse e Venda de Natal)/40	ET e AAD; Viatura CRIA. Material de desgaste; material de escritório; tecidos, linhas, telas...													
		Realização de festa de Natal	Nº de utentes a familiares a participar/10	ET, AAD, EPA. Material de desgaste e escritório. Viaturas do CRIA. Guarda-roupa e adereços	Comunidade e familiares												
		Visitas culturais/Passeios/Caminhadas	Nº de utentes a participar/16	ET e AAD; Chapéu de sol, protetor solar, equipamentos de apoio individual	Comunidade e parcerias externas												
		Participação conjunta de familiares e utentes em atividades	Nº de utentes a participar/10	ET e AAD; material de desgaste, material de escritório (papel, cartolina, tesoura, lápis...)	Familiares												
		Realizar tradições e atividades alusivas a dias comemorativos	Nº de utentes a participar/10	ET e AAD; material de desgaste, material de escritório (papel, cartolina, tesoura, lápis...)													
		Criação de grupos de atividades culturais	Nº de utentes a participar/5	ASC, AAD, Material de desgaste e escritório. Viaturas do CRIA. Guarda-roupa e adereços.	Comunidade e parcerias externas												
		Pinturas em tela	Nº de utentes a participar/16	ET e AAD; material de desgaste, material de escritório	Comunidade e parcerias externas												
Desportivas	Estimular a prática da Atividade Física	Jogos coletivos, Futebol Passeios de Bicicleta	Nº de utentes a participar/16	ET e AAD; material de desgaste, pinos, cadeiras e outros utensílios													
	Estimular a prática da Atividade Física	Treinar modalidade desportiva em articulação com a comunidade local	Nº de utentes a participar 1	Inerentes à atividade	AUM												
Intelectual/ Formativo	Explorar a criatividade e a imaginação; Aquisição e/ou manutenção de competências cognitivas; Desenvolvimento da auto estima; partilha de vivências	Integração em contextos sócio-Profissionais	Nº de utentes a participar/1	ET e AAD; material de desgaste, material de escritório	Parcerias com organizações da comunidade												
		Estimulação cognitiva em diversos contextos.	Nº de utentes a participar/16	ET e AAD; material de desgaste, material de escritório (papel, cartolina, tesoura, lápis...)													
Sociais	Participação em Programas de Voluntariado	Integração em organizações na comunidade em regime de voluntariado	Nº de utentes a participar/1	ET e AAD	Parcerias com organizações da comunidade Banco de Voluntariado												
	Frequência em eventos relacionados com a crença individual	Participar em eventos espirituais e religiosos	Nº de utentes a participar/4	ET e AAD	Voluntários												
	Promover a inclusão através da participação em vários eventos na comunidade	Promover a inclusão na comunidade onde estamos inseridos	Nº de utentes a participar / 19	ET e AAD	Voluntários, organizações públicas e/ou privadas												



PROGRAMA 2030 - PRIVAÇÃO MATERIAL

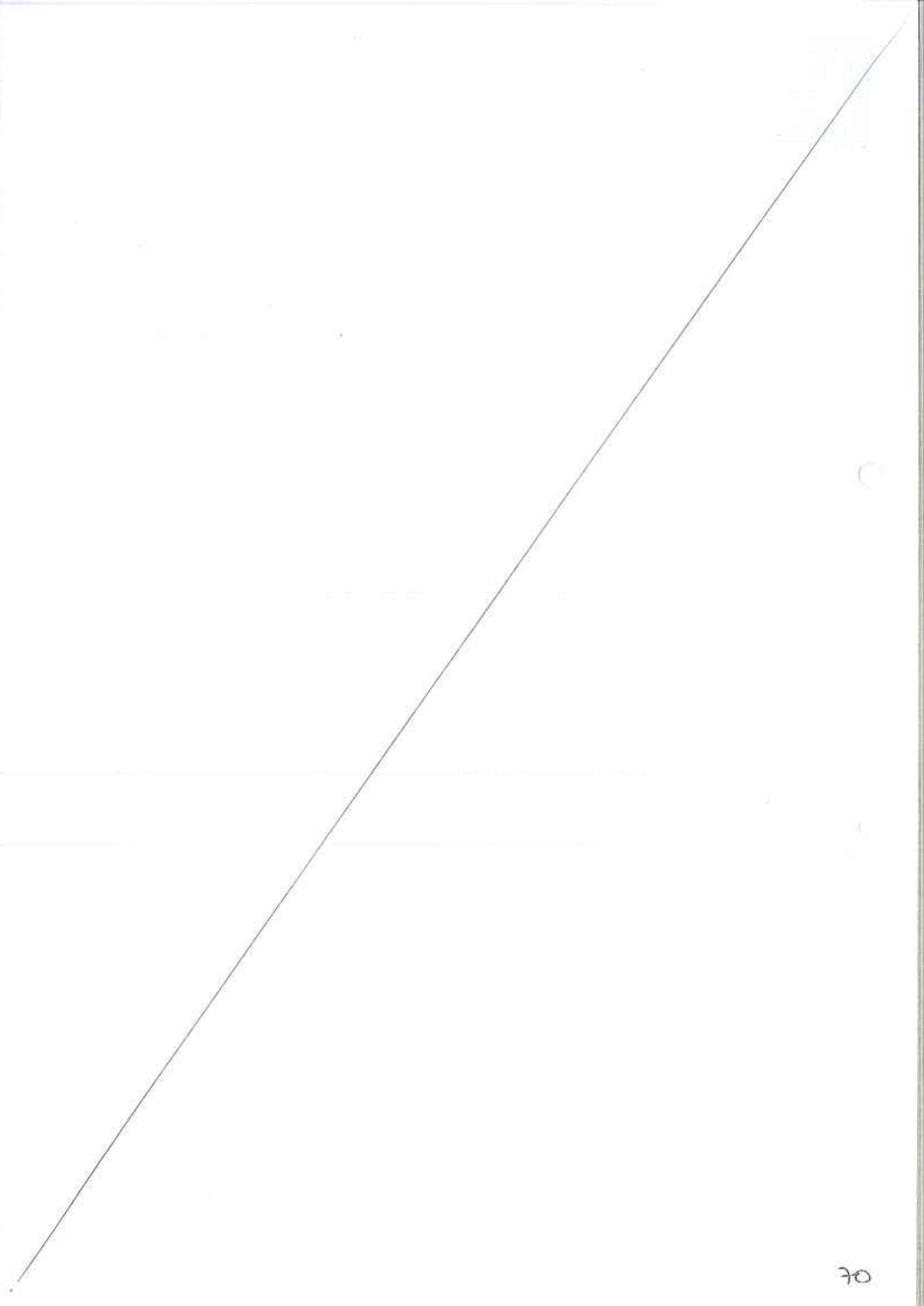
Programa 2030 - Privação Material

No ano de 2027 a intervenção do CRIA no combate à privação material será marcada por uma transição estrutural no modelo de apoio às famílias vulneráveis através do programa 2030. Atualmente o CRIA abrange um território com 552 destinatários distribuídos pelos concelhos de Abrantes, Mação e Sardoal. Esta distribuição abrange 326 destinatários através da distribuição direta e 226 destinatários através dos cartões sociais.

As linhas de ação irão se dividir em duas fases:

- De janeiro a abril de 2027, manter-se-á a entrega física de bens alimentares de primeira necessidade (distribuição direta) e a articulação dos mecanismos já ativos através do cartão social (distribuição indireta);
- A partir de maio de 2027, será efetuada a migração total do programa da distribuição direta para o programa dos cartões sociais.

Esta alteração eliminará a distribuição física dos produtos, permitindo que os beneficiários adquiram os bens diretamente na rede de estabelecimentos comerciais aderentes a este programa.
Esta transição será benéfica para o CRIA pois permitirá a eliminação de custos e de toda a burocracia associada à entrega e armazenamento físico na instituição.



SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Serviço de Aprovisionamento e Contratação Pública

Para o ano de 2027 a gestão de compras e contratação pública irá continuar a focar-se na otimização de custos através da análise das despesas de modo a reduzir as mesmas sem comprometer a qualidade e o funcionamento das diversas valências da instituição, no cumprimento da legislação aplicável do Código dos Contratos Públicos.

Objetivos:

- Analisar as despesas e os contratos vigentes tentando reduzir encargos desnecessários;
- Assegurar que os processos de redução de custos não penalizam a qualidade dos bens e serviços, salvaguardando o regular funcionamento e a continuidade de todas as valências da instituição;
- Promover uma articulação com os diversos departamentos (valências) de modo a consolidar necessidades anuais, evitando compras fragmentadas que tendem a inflacionar os preços devido ao seu caracter de urgência.



GESTÃO DE TRANSPORTES E MANUTENÇÃO DA SEDE

Plano Anual de Atividades 2027– Gestão de Frota e Manutenção da Sede

1. Gestão de Frota – Transportes

Objetivo	Atividades	Periodicidade
Planear, organizar e controlar os veículos por forma a garantir operações eficientes e seguras	Controlar a documentação, inspeções e demais obrigações legais das viaturas.	Anual
	Verificar o estado geral, limpeza e condições de segurança das viaturas.	Semanal
	Planear e organizar a utilização das viaturas, de acordo com as necessidades dos serviços.	Sempre que necessário
	Controlar os consumos de combustível e os quilómetros percorridos.	Mensal
	Planear e acompanhar as revisões e manutenções preventivas.	Sempre que necessário
	Identificar avarias e assegurar a realização das reparações necessárias.	Sempre que necessário
	Manter atualizados os registos das viaturas e das intervenções realizadas.	Sempre que necessário
	Realização de reunião com a equipa afeta aos transportes.	Semanal

2. Manutenção da Sede – Edifícios e Equipamentos

Objetivo	Atividades	Periodicidade
Assegurar o funcionamento, segurança e conservação das infraestruturas e ativos técnicos, realizando manutenções preventivas e corretivas	Verificar o estado de conservação e segurança das instalações.	Mensal
	Tratar dos pedidos de intervenção que são entregues e tomar as devidas diligências.	Sempre que necessário
	Acompanhar as manutenções preventivas dos edifícios e equipamentos.	Sempre que necessário
	Acompanhar as intervenções realizadas por empresas externas.	Sempre que possível
	Identificar necessidades de melhoria.	Anual

3. Avaliação e monitorização

A avaliação do plano será realizada anualmente, através da verificação das atividades executadas, das necessidades de manutenção identificadas e das intervenções realizadas.

SAF – SERVIÇO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

SERVIÇO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

1. Enquadramento

O Serviço Administrativo e Financeiro do CRIA tem como missão assegurar o bom funcionamento administrativo, financeiro da instituição, garantindo uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos humanos, materiais e financeiros.

O presente Plano de Atividades estabelece as principais ações a desenvolver, os objetivos a alcançar e os mecanismos de acompanhamento e avaliação, contribuindo para a concretização da missão e dos objetivos estratégicos do CRIA.

2. Objetivo geral

Assegurar uma gestão administrativa e financeira rigorosa, eficiente e transparente, promovendo a sustentabilidade financeira, a melhoria dos procedimentos internos e a qualidade dos serviços prestados pelo CRIA.

3. Objetivos específicos

- Melhorar a organização e o funcionamento dos serviços administrativos.
- Garantir uma gestão financeira equilibrada e sustentável.
- Assegurar o cumprimento das obrigações fiscais, legais e contabilísticas.
- Melhorar os procedimentos de controlo interno.
- Garantir a gestão eficiente dos recursos humanos e materiais.

4. Monitorização e avaliação

A monitorização do Plano de Atividades será realizada de forma contínua, através do acompanhamento das tarefas ao longo do ano.

5. Resultados esperados

Pretende-se alcançar:

- Reforço da sustentabilidade institucional do CRIA.

6. Considerações finais

O Serviço Administrativo e Financeiro assume um papel fundamental no funcionamento e na sustentabilidade do CRIA. A execução deste plano permitirá reforçar a organização interna, melhorar a gestão dos recursos e garantir maior rigor, transparência e eficácia na utilização dos meios disponíveis.

O compromisso de todos os colaboradores será essencial para alcançar os objetivos definidos e contribuir para o desenvolvimento institucional do CRIA.



ORÇAMENTO

O orçamento para 2027 foi elaborado segundo o método dos duodécimos, nos custos através da anualização dos elementos contabilísticos, levamos em conta as previsões de acréscimos nas despesas e receitas tendo em conta a situação atual.

Consideramos uma taxa de inflação de 2,5% para todos os custos exceto para recursos humanos onde consideramos um aumento de 4,5%.

A rubrica Gastos das Depreciações e Amortizações mantem-se, devido aos investimentos realizados em anos anteriores.

Orçamento 2027

Moeda: EUR

Gastos	
CMVMC (Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas)	104 541,54 €
FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)	389 471,87 €
Sub-Contratos	65 386,80 €
Serviços Especializados	122 661,85 €
Trabalhos Especializados	42 575,06 €
Publicidade e Propaganda	0,00 €
Vigilância e Segurança	2 992,71 €
Honorários	648,01 €
Comissões	0,00 €
Cons. Reparação	75 237,01 €
Serviços Bancários	1 209,07 €
Outros /Contratos de Manutenção	0,00 €
	0,00 €
Materiais	37 012,65 €
Ferram.e Utens.Desg.Rápido	9 623,99 €
Livros e Docum.Técnica	325,27 €
Mat.Escritório	4 401,64 €
Artigos para Oferta	0,00 €
Material Didatico	10 754,57 €
Outros(limpeza,hig.conforto)	11 907,18 €
Energia e Fluídos	107 089,87 €
Electricidade	32 978,86 €
Combustiveis	35 570,31 €
Água	20 884,17 €
Gás	17 656,53 €
Outros	0,00 €
Deslocações, Estadas e Transportes	7 739,20 €
Desloc.Estadas	7 472,52 €
Transp.Utentes	0,00 €
Transp.Mercadoria	0,00 €
Outros	266,68 €
Serviços Diversos	49 581,51 €
Rendas e Alugueres	0,00 €
Comunicação	8 525,54 €
Seguros	20 106,67 €
Royalties	0,00 €
Contencioso e Notariado	313,65 €
Desp.Representação	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	20 181,78 €
Outros	453,87 €
Gastos c/ Pessoal	2 338 316,53 €
Remunerações	1 916 144,72 €
Orgãos Sociais	
Pessoal	1 916 144,72 €
Indeminizações	0,00 €
Encargos	0,00 €
Seguro	23 401,32 €
Gastos de acção Social	390 377,14 €
Outros	8 393,35 €
Gastos de Depreciações e Amortizações	110 000,00 €
Perdas por Imparidade	
Perdas por redução de justo valor	
Provisões do periodo	
Outros gastos e perdas	260 554,24 €
Impostos	168,00 €
Outros	260 386,24 €
Gastos e perdas de financiamento	0,00 €
Total	3 202 884,18 €

Rendimentos	
Vendas	2 879,80 €
Prest.Serviços	446 862,38 €
Variação nos Inventários de Produção	
Trabalhos para a Própria entidade	
Subsidios à Exploração	2 755 291,52 €
Reversões	
Ganhos por aumento de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	52 770,06 €
Juros, dividendos e outros rendimentos	
Total	3 257 803,76 €
Estimativa IRC	
Resultado Líquido	54 919,58 €

Demonstração de resultados por naturezas 2027

Rendimentos e Gastos	Notas	2027
Vendas e serviços prestados		449 742,18 €
Subsídios à exploração		2 755 291,52 €
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação de Inventários na produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-104 541,54 €
Fornecimentos e serviços externos		-389 471,87 €
Gastos com pessoal		-2 338 316,53 €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de Investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos / Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		52 770,06 €
Outros gastos e perdas		-260 554,24 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		164 919,58 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-110 000,00 €
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		54 919,58 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €
Juros e gastos similares suportados		
Resultado Antes de Impostos		54 919,58 €
Impostos sobre o rendimento do periodo		0,00 €
Resultado Líquido do Período		54 919,58 €